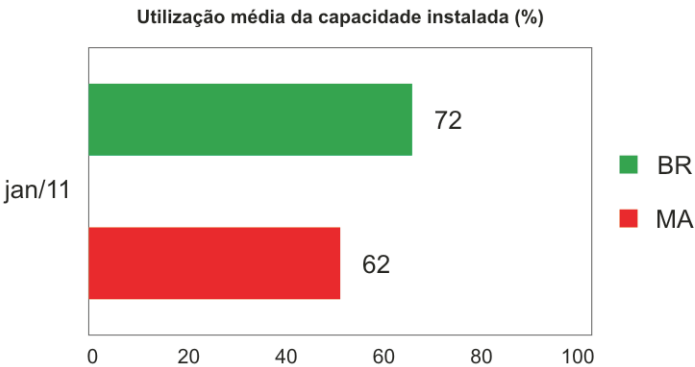


INÍCIO DE ANO COM QUEDA NA PRODUÇÃO

Acompanhando redução da atividade industrial vista no país a indústria maranhense acusou em janeiro de 2011 queda na sua produção em comparação com dezembro de 2010. Os indicadores Brasil e Maranhão registraram 46,0 e 35,8 pontos, respectivamente.

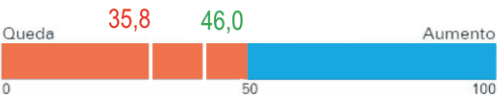
A utilização da capacidade instalada (UCI) vista em janeiro de 2011 ficou abaixo do usual para o mês. A indústria brasileira utilizou 72% e a do Maranhão 62%, em média, das suas capacidades. A administração do estoque de produtos finais nas indústrias de médio e grande porte tem sido eficiente pois no término dos meses tem fechado de acordo com o planejado, ao contrário das pequenas indústrias que vem registrando estoques abaixo do planejado.

Apesar do recuo do nível de atividade nos dois últimos meses os industriários do Maranhão e Brasil esperam para os próximos meses melhorias. Há expectativas de aumento da demanda, exportação, compras de matérias-primas, absorção de mão-de-obra, cujos indicadores situaram-se acima de 50 pontos e tiveram elevação em relação a dezembro.

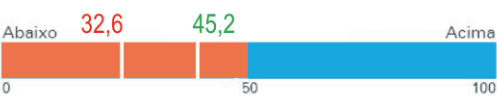


DESEMPENHO EM JANEIRO DE 2011

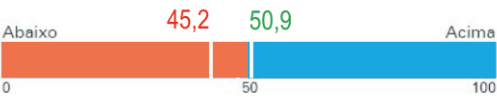
Evolução da produção



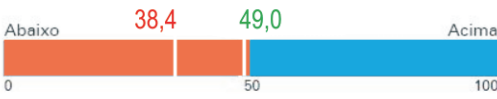
UCI efetiva em relação ao usual



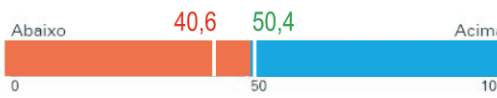
Estoque efetivo em relação ao planejado



Evolução do nível de empregados

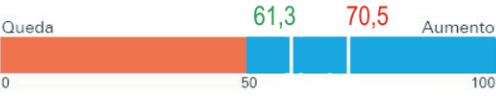


Evolução do nível de estoques

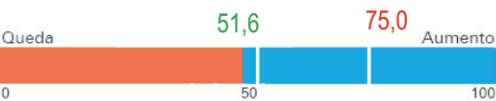


EXPECTATIVAS EM FEVEREIRO DE 2011

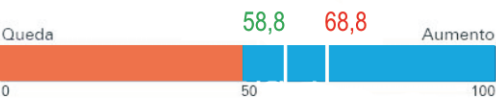
Demanda



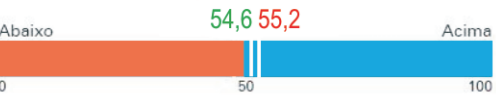
Exportação



Compras de matérias-primas



Número de Empregados



■ BR ■ MA

O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

	Nível de atividade								Estoques de produtos finais com relação ao			
	Produção			UCI efetiva/usual			Emprega- dos	UCI (%)	Planejado			mês anterior
	Jan/10	Dez/10	Jan/11	Jan/10	Dez/10	Jan/11	Jan/11	Jan/11	Jan/10	Dez/10	Jan/11	Jan/11
Brasil	49,2	49,2	44,7	48,3	48,2	45,2	49,0	72,0	48,5	50,1	50,9	50,4
Maranhão	33,1	39,6	35,8	50,4	43,9	32,6	38,4	62,0	38,2	42,9	45,2	40,6
Por porte												
Pequena	50,0	44,0	32,4	40,9	44,0	35,3	40,3	61,0	48,2	41,1	35,4	34,1
Média e grande	25,0	37,5	37,5	55,0	37,5	31,3	37,5	63,0	33,3	43,8	50,0	43,8

Expectativas										
Demanda			Exportação			Compras de matéria-prima			Empregados	
Fev/10	Jan/11	Fev/11	Fev/10	Jan/11	Fev/11	Fev/10	Jan/11	Fev/11	Fev/11	Fev/11
Brasil	66,2	58,1	61,3	53,5	49,0	51,6	63,4	56,8	58,8	54,6
Maranhão	62,3	69,4	70,5	75,0	35,2	75,0	54,9	64,3	68,8	55,2
Por porte										
Pequena	67,0	57,9	61,1	75,0	56,3	75,0	54,8	59,2	55,9	52,9
Média e grande	60,0	75,0	75,0	-	25,0	-	55,0	66,7	75,0	56,3

O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

Nota Metodológica:

A Sondagem Industrial Maranhão é gerada a partir da pesquisa Sondagem Industrial da CNI, coordenada pela sua Unidade de Política Econômica. Vinte e duas (22) indústrias do Maranhão participaram da sondagem em janeiro de 2011, dos setores de (alimentos, bebidas, têxteis, vestuário, couros, química, limpeza e perfumaria, borracha, minerais não-metálicos, produtos de metal, outros equipamentos de transporte, móveis e indústrias diversas, cujos questionários foram aplicados de 01 a 14 de fevereiro de 2011. Maiores detalhes: www.cni.org.br.

Expediente: Coordenação: Superintendência da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA. Equipe Técnica: Marco Antonio Moura da Silva (Superintendência da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão), Marcos Itapary (Coordenador), Antonio Garcês e Suely Aires (estagiários) - Tel.(098) 3212-1890 / E-mail: pesquisaiel@fiema.org.br